



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E HEPATOPATIA CRÔNICA

Autores: YASMIM DE SOUZA GOMES (Relator)  
KAROLINDA RIBEIRO DE ANDRADE  
DEYVYLAN ARAUJO REIS

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão  
Tipo: Relato de experiência

#### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Durante as práticas clínicas os profissionais e os acadêmicos de enfermagem têm que usar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pois é um dos meios que dispõe aplicar os seus conhecimentos técnico-científicos na assistência ao paciente, além de proporcionar clareza para a realização da coleta de dados e a elaboração das intervenções de Enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem na aplicação da SAE ao idoso com DM do tipo 2, HAS e Hepatopatia crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a coleta de dados e procedimentos realizados para o estudo de caso foi realizado durante as aulas práticas da disciplina de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem II, no mês de junho de 2018, sob a supervisão do professor preceptor. O local realizado foi no Hospital Regional de Coari. Os dados foram obtidos através de um instrumento intitulado roteiro de histórico de Enfermagem. A elaboração da SAE foi utilizada a taxonomia de North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) para os diagnósticos de Enfermagem, além das intervenções de enfermagem segundo a Nursing Intervention Classification (NIC) relacionadas e acompanhamento dos resultados pelos indicadores da Nursing Outcomes Classification (NOC). **RESULTADOS:** As etapas da SAE foram realizadas e aplicadas no paciente, sendo relevante citar os principais diagnósticos de enfermagem identificados como: Constipação; Síndrome do idoso frágil; Volume de líquidos excessivo; Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais; Deambulação prejudicada. As principais intervenções de enfermagem elaboradas foram: monitorar o aparecimento de sinais e sintomas de constipação; Promover a independência nas atividades de autocuidado; Monitorar os níveis de líquidos e eletrólitos; Reconhecer os fatores que podem causar instabilidade de glicose. **CONCLUSÃO:** Durante a assistência prestada ao paciente a aplicação de SAE foi de extrema importância, que possibilitou direcionar os caminhos certos para os cuidados a ser seguidos. Assim, através do estudo foi possível compreender mais sobre a importância da SAE na prática hospitalar como uma ferramenta de subsídio para o enfermeiro dirigido à resolução de problemas, atendendo às necessidades de cuidados de enfermagem ao indivíduo hospitalizado.